



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: GCH002 - História da Agricultura

Fase: 2ª Fase

Ano/semestre: 2017/2

Número da turma: 17910

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36

Carga horária – Hora relógio: 30

Professor: André Luiz Radünz

Atendimento ao Aluno: Quarta pela manhã (mediante agendamento).

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Revolução agrícola e suas variáveis. Modernização e suas consequências ambientais e sociais.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Analisar crítica e conscientemente os processos históricos de transformações, desafios e tendências da agricultura nos seus diferentes contextos, com ênfase na evolução das técnicas agrícolas e suas consequências.

4.2 ESPECÍFICOS



Promover a compreensão da realidade social, econômica, técnica, cultural e política, pelo viés da história, no sentido de traçar paralelos para a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Desta forma possibilitar a todos a integração nas transformações regionais como sujeito ativo.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
01.09	Apresentação do plano de ensino. Dinâmica de integração para apresentação do professor e dos alunos. Resgate da memória individual em relação a agricultura. Ênfase nos municípios de origem. Apresentação da ementa. Introdução a História da Agricultura.
08.09	Atividade de visita ao Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM
15.09	Importância e valorização dos aspectos históricos. Importância da agricultura no desenvolvimento de processos sócio culturais da humanidade.
22.09	Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário.
29.09	A agricultura em diferentes regiões do mundo.
06.10	A agricultura em diferentes regiões do mundo – Seminários
13.10	Atividade de visita a propriedade rural para avaliar os processos históricos da família.
20.10	Seminários estruturados ao contexto da história da agricultura
27.10	Leitura e discussão, com produção de resenha, sobre texto relacionado a temática da história da agricultura
03.11	Revolução agrícola e suas variáveis - Leitura e discussão de texto, com produção de resenha.
10.11	Revolução agrícola e suas variáveis.
17.11	Modernização e suas consequências ambientais e sociais.
24.11	Modernização e suas consequências ambientais e sociais.
01.12	Análise e elaboração de material crítico e de discussão sobre as dimensões dos sistemas sociais e econômicos do sistema agrário.
08.12	Análise e elaboração de material crítico e de discussão sobre a temática da revolução agrícola e os impactos da modernização no contexto agrícola brasileiro e local.
15.12	Seminários integrados relacionados a história da agricultura; Análise e discussão crítica sobre as dimensões do sistema agrário.
22.12	Avaliação de recuperação - REC

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação toma significativa relevância no contexto do processo de ensino-aprendizagem, ao ser utilizada como uma ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados. Partindo dessa premissa, o critério de

  2

avaliação desta disciplina é baseado no protagonismo do(a) acadêmico(a), sua motivação e interesse, sendo estes aspectos verificados na execução das tarefas semanais, na participação nas discussões na sala de aula, nas contribuições individuais trazidas para os ciclos de estudo e pesquisas, assim como a sua participação como expectador atuante nos seminários. Considera-se ainda aspectos relativos a assiduidade, pontualidade, respeito e educação com os demais e frente ao ambiente. Além de desenvolver os processos relacionados as abordagens em grupo. Bem como, manter e preservar a estrutura e patrimônio da Instituição.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através da média ponderada das notas das diferentes formas de avaliação propostas para a disciplina.

Nota 1 – Avaliação individual escrita referente as propostas de trabalho desenvolvidas em aula, representando 20% da média final;

Nota 2 – Seminários relacionados aos eixos temáticos abordados na disciplina, representando 30% da média final;

Nota 3 – Pesquisa relacionada ao contexto histórico da região de inserção da UFFS, representando 30% da média final;

Nota 4 – Avaliação referente a visita técnica, com produção de resenha, representando 20% da média final;

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

No que tange o processo de ensino-aprendizagem, novas ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados tornam-se necessárias, ao ponto que explora o processo de formação e crescimento do acadêmico frente ao conteúdo abordado em sala de aula. Assim, além dos instrumentos avaliativos explorados ao longo do semestre, será oportunizado ao final do semestre uma prova de recuperação do conteúdo abordado, para os acadêmicos que não atingirem a média para aprovação ao longo do semestre. Será possibilitada a realização de uma prova escrita de recuperação (cumulativa). Para estes será calculada a média entre a nota semestral e a nota da prova de recuperação.

8. REFERÊNCIAS



8.1 BÁSICA

GOODMAN, David.; SORJ, Bernardo.; WILKINSON, John. Da lavoura às biotecnologias: Agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 1990.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e Impérios Agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PONS, Miguel A. História da Agricultura. Porto Alegre: Editora Maneco, 1998.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio Ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 1998.

SZMRECSANYI, Tamás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

8.2 COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo agrário em questão. Campinas: Editora Hucitec/Unicamp, 1992. BULGARELLI, Waldirio. O Kibutz e as cooperativas integrais: Ejidos - Kolkhozes. São Paulo: Pioneira, 1966.

CAMARGO, Aspásia. A questão agrária: crise de poder e reforma de base (1930-1964). In: FAUSTO, Boris. HGCB. 2. ed. São Paulo: Difel, 1983. Tomo 3. v. 3.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GRAZIANO DA SILVA, José. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 21, fev. 1993. p. 68-89.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira de. História da Agricultura no Brasil. Debates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOURENÇO, Fernando. Agricultura Ilustrada. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

MALTHUS, Thomas Robert. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2000.

MOTTA, Márcia (Org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

8.3 SUGESTÕES

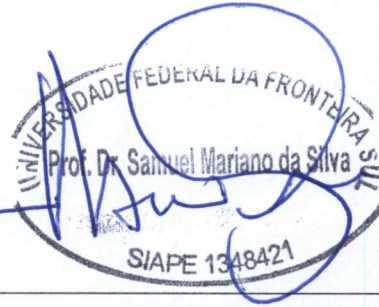
Sem sugestões

~~ANDRÉ LUÍZ RADÜNZ~~

~~André Luiz Radünz~~

~~Professor da disciplina~~

~~SIAPE 1071847~~



Samuel Mariano Gislon da Silva

Coordenador do curso

SIAPE 1348421